

24h*

PROCISSÃO MARÍTIMA REÚNE DEVOTOS PARA HOMENAGEAR O SENHOR DO BONFIM

FOTOS DE ARISSON MARINHO



A imagem do Senhor do Bonfim saiu da igreja na Colina Sagrada, percorreu as ruas da Cidade Baixa e foi levada de barco pela Baía-de-Todos-os-Santos até a igreja da Conceição da Praia

O Senhor do Bonfim peregrino chegou ao Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio, ontem, durante os preparativos para a caminhada e a lavagem que acontecem hoje. A imagem deixou sua casa, a Basílica do Bonfim, em procissão terrestre, pouco depois das 7h, com muitos aplausos, fogos e hinos cantados pelos fiéis. Depois, foi em direção à Ponta de Humaitá, de onde seguiu por mar até a chegada na Conceição, às 11h.

A imagem era esperada ansiosamente pela vendedora Casemira Santos, 62 anos, que não quis arriscar perder o desembarque e aguçou o momento desde às 9h. Nem a chuva rápida da manhã foi capaz de impedi-la. “Eu sou muito devota de Senhor do Bonfim e acompanho sempre a lavagem. Esses dois anos [de pandemia] deixaram saudade, então, hoje [ontem], eu tinha que vir”.

O advogado Reginaldo Lima, 55, chegou de São Paulo com a família na mesma hora em que a imagem desembarcava no Comércio. “Nós chegamos em um navio, vimos Senhor do Bonfim saindo do mar e resolvemos acompanhar a procissão”, contou o visitante.

Mais cedo, ainda na Cidade Baixa e ao longo do per-

Fé reforçada em terra e mar

curso até a Ponta de Humaitá, onde embarcou em um catamarã, às 8h, os devotos fizeram orações e entoaram cânticos em louvor ao Senhor do Bonfim, como o famoso hino ‘Glória a Ti’.

O poema escrito por Arthur de Salles em 1923 e gravado por Caetano Velloso em 1968, embora não seja o hino oficial do ‘padroeiro dos baianos’, é o mais famoso.

Pela primeira vez na procissão terrestre, que não acontecia desde 2020 por conta da pandemia, a dona de casa Ana Cristina Alencar, 51, aproveitou para agradecer a vida e pedir mais saúde e força, para seguir em frente. “Eu tô viva e ele pode me dar a oportunidade de estar presente em todos esses momentos”, comemorou Ana. “Ele tá me dando essa força pra subir a Colina Sagrada. Se eu não tiver ele, não tenho nada”, enfatizou a devota.

A passagem pelas ruas da Cidade Baixa também fez a alegria de quem apenas tinha saído na porta de casa para ver a imagem passar, como a vendedora Fátima Garcia, 58. “Senhor do Bonfim é o nosso protetor, que cuida da gente, ainda mais aqui no bairro do Monte Serirat”, disse ela. “É uma vitória a gente estar morando aqui e ele passando na porta. Fico muito feliz”.

No mar, uma missa foi celebrada pelo reitor da Basílica Santuário Senhor do Bonfim, o padre Edson Menezes. Segundo ele, o objetivo de fazer o traslado pelo mar é comemorar a chegada da imagem a Salvador, há 277 anos, também de barco. “Antes, a imagem era levada de carro, sem nenhuma solenidade. Mas nós achamos que é preciso dar esse realce”, explicou.

A primeira vez que a procissão marítima ocorreu foi

em 2020, pouco antes da covid-19. “Aconteceu em 2020 devido à celebração do ano jubilar. Mas o povo gostou e começou a pedir, então, quando o povo pede a gente procura atender”, revelou.

A procissão marítima, acompanhada por outras três embarcações e pela Marinha, passou por Ribeira e Barra antes de atracar no Comércio. Lá — mais precisamente, na rampa do Mercado Modelo —, a imagem seguiu, novamente por via terrestre até a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, onde aconteceu o encerramento do ato. Ela retorna hoje, quando ocorre a lavagem do adro da Basílica do Senhor Bonfim.

A programação da lavagem, hoje, começa às 7h, com a saída da Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia até a Colina Sagrada. Haverá recolhimento de doações de gêneros alimentícios.

Após a chegada da Caminhada, o padre Edson Menezes transmitirá, da janela central da igreja, uma mensagem e rezará com os fiéis uma oração pela paz e concederá a bênção, apresentando a imagem do Senhor do Bonfim. Depois será feita a lavagem do adro.

MARCOS FELIPE SOARES